



BUROCRATIZAÇÃO NA FACEB PREJUDICA USUÁRIOS DOS PLANOS DE SAÚDE

O plano de saúde da CEB, certamente, é um dos benefícios mais valorizados pelos trabalhadores e trabalhadoras da empresa. Além das vantagens relacionadas à extensão da cobertura e qualidade da rede credenciada, pesa muito nessa valorização a gestão da FACEB, historicamente marcada pela humanização no atendimento e pelo foco na comodidade e satisfação dos usuários.

Infelizmente, isto está mudando. Não por conta dos trabalhadores e trabalhadoras da Fundação, que continuam se desdobrando para fazer o melhor pelos beneficiários dos planos, mas da política implementada pela atual gestão da FACEB, centrada principalmente na burocratização excessiva do atendimento e na criação de dificuldades para os usuários.

Qual seria o sentido - a não ser o de criar transtornos, de autorizar uma cirurgia eletiva ou um exame coberto pelos planos apenas no prazo de 10 dias?

É bom registrar que algumas das medidas oriundas

dessa política carecem totalmente de base legal ou regulamentar. É o caso, por exemplo, da exigência de 2ª via ou atualização de Certidão de Casamento na renovação do cadastro de cônjuge.

Outra questão que tem indignado os usuários é a exclusão de dependentes, pai e mãe, muitos deles em tratamento de saúde e com mais de 15 anos vinculados ao Plano Assistencial. Além de radical e insensível, essa medida expõe a FACEB ao risco jurídico, pois os trabalhadores prejudicados já estão indo à Justiça para anular a referida decisão.

O Sindicato já vinha alertando à diretoria da FACEB sobre esses e outros desmandos, porém eles continuam, inexplicavelmente, sendo praticados.

A paciência dos cebianos chegou ao limite. O STIU-DF vai atuar junto à diretoria da CEB para pôr fim a essa burocratização inócua, sem sentido e inaceitavelmente injusta com os usuários dos planos de saúde.

Conselho Fiscal continua sem representante dos ativos

Apesar de eleitos em 22/05, até hoje os companheiros João Carlos e Zagari não foram empossados no Conselho Fiscal da FACEB. Em contato com o STIU-DF, eles informaram que não receberam nenhum esclarecimento da Fundação sobre a demora para assumirem seus cargos. Vale lembrar que os participantes ativos estão sem representante neste órgão há mais de cinco meses, ficando, portanto, impedidos de fiscalizar e atuar pela transparência na gestão da Entidade. O Sindicato espera que a data de posse seja finalmente definida na reunião do Conselho Deliberativo marcada para esta terça-feira (30/06), garantindo, assim, a efetivação do que diz o Regulamento, o Estatuto e a vontade dos participantes da FACEB.

CEB nomeia diretor financeiro da FACEB como interlocutor das mudanças no Plano de Saúde

Através da Portaria nº 384/2015, a CEB Distribuição S/A nomeou em 17/06 o diretor administrativo-financeiro da FACEB, Sr. Naor Alves de Paula Filho, como o seu único interlocutor “nas tratativas referentes ao Plano Assistencial junto ao Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal – STIU-DF, à Associação dos Aposentados e Pensionistas da CEB – ASAPEC, gestores, empregados e outros”.

O Sindicato entende que essa indicação corre por conta e risco da CEB, que poderia assumir diretamente as negociações ou respeitar o organograma da FACEB, onde o diretor de benefícios, que é eleito pelos participantes, responde pelos planos de saúde.

Sobre eventuais propostas de mudanças nos planos de saúde, o STIU-DF reitera sua premissa fundamental: sem participação, respeito a todos os usuários e transparência no debate não há negociação possível sobre esse tema. A entidade manterá a categoria mobilizada e informada sobre qualquer novidade acerca do assunto.